

Avaliação dos Cadernos de Dados dos Municípios

DPE/GPAE/DIEP

Agosto 2024

Sobre a avaliação

Objetivo



Conhecer a opinião dos gestores municipais paulista.

Avaliar a percepção sobre :

- o valor,
- a relevância e
- a frequência de utilização do Caderno de Dados.

Coletar sugestões para melhoria.

Período de aplicação



De 10 de julho a 07 de agosto de 2024.

Tipo de Instrumento



Questionário online:
14 questões fechadas.
1 questão aberta.

Dimensões Avaliativas



1. Perfil dos respondentes
2. Conhecimento/Usos das informações
3. Qualidade da publicação
4. Avaliação geral
5. Sugestões para melhoria

Público-Alvo



Gestores municipais:

- Secretários da Educação;
- Dirigentes de educação;
- Diretores de educação;
- Gestores do Plano Municipal de Educação - PME e
- Educadores envolvidos no monitoramento do PME

Aplicação



Divulgação:

- Boletim/ COPED - Coordenadoria Pedagógica da SEDUC.
- E-mail/convite de participação na pesquisa para os Prefeitos e Gestores/ Técnicos municipais, cadastrados na FDE/DPE .
- E-mail aos Dirigentes das Diretorias de Ensino solicitando suporte na divulgação junto aos Dirigentes Municipais da Educação da sua área de abrangência.

Aplicação: por meio digital

Tratamento dos Dados



- Gráficos e tabelas, organizados em valores absolutos (N) e percentuais (%), com resultados das questões fechadas.
- Alguns resultados foram expressos segundo as regiões: Capital, Grande São Paulo e Interior.
- Categorização das respostas obtidas por meio de pergunta aberta.

ABRANGÊNCIA E PERFIL DO RESPONDENTE



Tabela 1 – Previsão e participação efetiva dos municípios na consulta, segundo a localização geográfica

Regiões	Previsão Municípios		Participação dos Municípios			Respondentes	
	N	%	N	%	N	%	
Capital	1	100,0	1	100,0	1	100,0	
Grande São Paulo*	38	42,1	16	42,1	17	44,7	
Interior	606	38,6	234	38,6	266	43,9	
Estado	645	38,9	251	38,9	284	44,0	

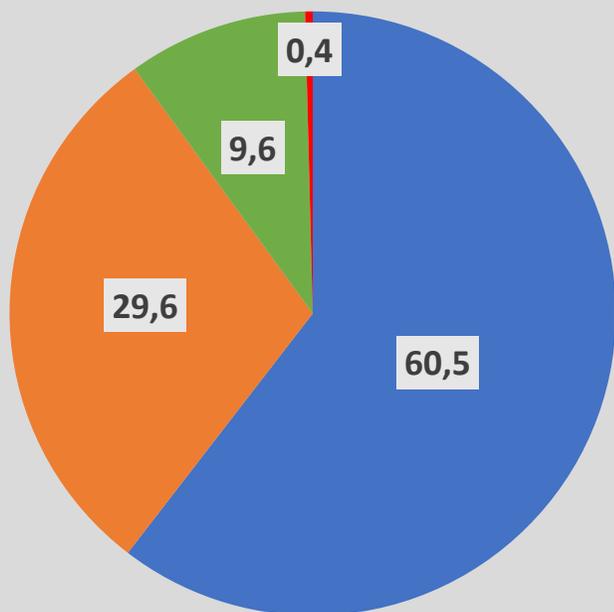
Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*não inclui o município de São Paulo.

Participação representativa

- **Taxa de resposta:** A taxa de resposta de 44,0% à pesquisa enviada aos 645 municípios paulistas, com 284 respostas de Secretários de Educação, Dirigentes Municipais ou representantes designados, pode ser considerada satisfatória. A taxa obtida ficou acima da faixa considerada razoável para coletas por e-mail, que geralmente variam entre 20% e 30%.
- **Cobertura:** A pesquisa abrangeu 251 dos 645 municípios paulistas (38,9%), oferecendo um panorama representativo da realidade educacional.
- **Representatividade geográfica:** A avaliação contou com a participação de municípios das três regiões pesquisadas. O Interior teve 38,6% de seus municípios representados na avaliação, a Grande São Paulo contou com 42,1% e a Capital também esteve presente.

Gráfico 1 - Porte dos municípios participantes, segundo o número de habitantes



■ Pequeno: De 5 mil a 25 mil ■ Médio: Acima de 25 mil a 150 mil
■ Grande: Acima de 150 mil a 1 milhão ■ Metrôpole: Acima de 1 milhão

A análise do perfil dos municípios participantes na avaliação mostra, em termos absolutos, um **predomínio de municípios de pequeno porte**, com até 25 mil habitantes, representando 60,5% do total, acompanhando a tendência da distribuição dos municípios do Estado de São Paulo captada pelo Censo Demográfico. Em seguida, temos os municípios de médio porte (29,6%), grande porte (9,6%) e metrôpole (0,4%).

Segundo estudo da Fundação Seade, em 2023, os municípios paulistas com até **10 mil habitantes representavam a maior parcela (42,3%), apesar de percentual bem reduzido da população (3,1%)**. Já aqueles com mais de **400 mil habitantes representavam apenas 2,3%** do total de municípios, no entanto constituíam quase metade dos residentes no Estado (47,0%).

Tabela 2 – Cargo ou função que exerce no município, segundo a localização geográfica

Cargo ou função	Capital		Grande São Paulo		Interior		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Secretário(a) de Educação.	-	-	5	29,4	126	47,4	131	46,1
Diretor(a) do Departamento de Educação.	-	-	4	23,5	45	16,9	49	17,3
Diretor(a)/Coordenador(a) do Departamento Pedagógico.	-	-	1	5,9	20	7,5	21	7,4
Técnico(a)/Especialista em Educação.	1	100,0	3	17,6	40	15,0	44	15,5
Dirigente Municipal.	-	-	1	5,9	14	5,3	15	5,3
Outro.	-	-	3	17,6	21	7,9	24	8,5
Total	1	100,0	17	100,0	266	100,0	284	100,0

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

Perfil diversificado

A pesquisa mostra um **perfil ocupacional diversificado entre os respondentes**, com destaque para Secretários e Diretores de Educação. Os dados evidenciam a importância da participação de diferentes níveis de gestão na educação municipal.

Destaque:

O **predomínio de secretários** de educação/adjuntos (46,1%) e diretores de departamento (17,3%) sugere não só um papel central desses profissionais na definição de políticas, mas também uma disposição significativa para colaborar na coleta de dados.

- **Técnicos especializados:** A participação de técnicos especializados (15,5%) demonstra a valorização do conhecimento técnico e pedagógico na educação municipal.
- **Similaridade:** O perfil ocupacional é similar entre o Interior e a Grande São Paulo.

Tabela 3 – Tempo de trabalho na Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Educação, segundo o cargo ocupado pelos respondentes

Tempo de Trabalho							
Cargo	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Mais de 10 anos	Não trabalha na área de educação	Total
Secretário de Educação.	13	16	58	23	21	0	131
Diretor do Departamento de Educação.	2	8	22	10	7	0	49
Diretor/Coordenador do Departamento Pedagógico.	0	3	3	8	7	0	21
Técnico/Especialista em Educação.	2	2	9	9	22	0	44
Dirigente Municipal.	0	3	5	7	0	0	15
Outros	1	3	2	6	11	1	24
Total de respondentes	18	35	99	63	68	1	284
Percentual	6,3	12,3	34,9	22,2	23,9	0,4	100,0

Renovação e Experiência

Destaque

- A **maioria** dos profissionais respondentes (**cerca de 54%**) possui **até 5 anos** de atuação na educação municipal, sugerindo uma renovação no quadro de pessoal, como resultado de ingressos de novos profissionais ou a necessidade de adaptar a equipe às novas demandas da área.
- Uma parcela significativa com mais de 10 anos indica a presença de uma base sólida de conhecimento e experiência.
- A concentração de respondentes no cargo de Secretário e Diretor de Departamento de Educação, especialmente nas faixas de 3 a 5 e de 6 a 10 anos.

Atuação profissional por faixas de tempo

- **Concentração de 3 a 5 anos:** A maior parcela dos respondentes (**quase 35%**) se encontra nessa faixa, com predomínio nos cargos de Secretário de Educação e Diretor do Departamento de Educação.
- **Com mais de 10 anos:** Uma parcela significativa (quase 24%) possui **vasta experiência**, sendo a maior parte composta por técnico especialista de educação e Secretário de Educação. Esse resultado sugere um quadro especializado mais permanente e, uma continuidade na condução das políticas públicas.
- **De 6 a 10 anos:** Abrange 22,2% dos respondentes e apresenta a mesma configuração de cargos observados na concentração de 3 a 5 anos.
- **Menos de 3 anos:** A menor parcela (cerca de 19%) possui pouca experiência, indicando uma renovação gradual dos profissionais na rede; na composição de cargos prevalece Secretários e Diretores do Departamento de Educação.

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

Tabela 4 – Atuação como parte integrante da equipe responsável pelo monitoramento do PME – Plano Municipal de Educação

Atuação	Capital		Grande São Paulo		Interior		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim, faz a coordenação da equipe.	-	-	8	47,1	103	38,7	111	39,1
Sim, atua tecnicamente na equipe.	1	100,0	6	35,3	92	34,6	99	34,9
Não há equipe, faz sozinho(a) o monitoramento.	-	-	-	-	2	0,8	2	0,7
Não faz parte da equipe de monitoramento.	-	-	2	11,8	41	15,4	43	15,1
Não há equipe de monitoramento no município.	-	-	-	-	21	7,9	21	7,4
Outro.	-	-	1	5,9	7	2,6	8	2,8
Total	1	100,0	17	100,0	266	100,0	284	100,0

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

Atuação direta no monitoramento do PME

A distribuição sobre a atuação do respondente na equipe responsável pelo monitoramento do PME mostra que:

- a grande maioria - **quase 75%** - está **diretamente envolvida no monitoramento, atuando em diferentes funções**: 39,1% exercem a coordenação da equipe, 34,9% possuem um papel técnico e 0,7% trabalham de forma independente, monitorando os PMEs sozinhos.
- **uma parcela de respondentes (22,5%) não** contribui para o monitoramento, seja por **falta de integração à equipe (15,1%)** ou pela **inexistência de uma equipe designada** em seu município (7,4%).
- não há diferenças de padrão por região geográfica.

Tabela 5 – Nível de conhecimento sobre as informações do Caderno de Dados do Município

Nível de conhecimento	Capital		Grande São Paulo		Interior		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Tem conhecimento de praticamente todas as informações.	-	-	4	23,5	71	26,7	75	26,4
Conhece alguns temas.	-	-	3	17,6	34	12,8	37	13,0
Conhece as informações necessárias para o trabalho.	1	100,0	5	29,4	74	27,8	80	28,2
Tem uma ideia geral.	-	-	3	17,6	45	16,9	48	16,9
Conhece, mas não utiliza.	-	-	-	-	4	1,5	4	1,4
Conhece, já utilizou, mas não utiliza mais.	-	-	1	5,9	1	0,4	2	0,7
Não conhece.	-	-	1	5,9	37	13,9	38	13,4
Total	1	100,0	17	100,0	266	100,0	284	100,0

Diversidade no uso das informações

Os resultados demonstram o **grande potencial do Caderno de Dados do Município** como ferramenta para a gestão pública municipal: a **grande maioria (86,6%)** demonstram **conhecimento** sobre o Caderno de Dados do Município, no entanto, os motivos de utilização são distintos.

- **28,2%** utilizam o Caderno buscando dados para embasar suas atividades, o que demonstra a relevância das referências para as atividades profissionais.
- **um pouco mais de 26%** afirmam ter conhecimento de **praticamente todas as informações**, indicando familiaridade abrangente com o conteúdo.
- **16,9%** possuem uma ideia geral sobre as informações.
- **13%** concentram-se em temas específicos do Caderno, buscando informações relevantes para seus interesses ou atividades.
- **apenas 2,1 %** conhecem o Caderno, mas **não o utiliza**.
- **Não o conhecem:** parcela significativa do Interior - 13,9% e 5.9% da Grande São Paulo indicam desconhecer o Caderno, sinalizando potencial para ampliar o uso e o conhecimento.

UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES



Alteração do número de respondentes



A partir da Tabela 6, o número total de respondentes foi ajustado para 240, abrangendo 223 municípios. Essa redução se deve ao encerramento da participação de 44 participantes que, ao responderem à pesquisa, indicaram não ter familiaridade com o Caderno de Dados ou, apesar de conhecê-lo, não o utilizavam em suas práticas, portanto não saberiam analisar as informações nele contidas.

Tabela 6 – Finalidade de uso do Caderno de Dados do Município

Finalidade de uso do Caderno de Dados	Capital		Grande São Paulo		Interior		Total	
	Respostas							
	N	%	N	%	N	%	N	%
Atender demandas do público em geral.	1	33,3	2	5,4	52	10,0	55	9,8
Checar informações estatísticas que o município já dispõe.	1	33,3	9	24,3	113	21,8	123	22,0
Embasar a tomada de decisões dos gestores.	-	-	5	13,5	83	16,0	88	15,7
Subsidiar trabalhos e debates sobre a educação municipal.	1	33,3	8	21,6	106	20,4	115	20,6
Documentar o acompanhamento do PME no período.	-	-	11	29,7	93	17,9	104	18,6
Subsidiar o planejamento anual da educação.	-	-	2	5,4	51	9,8	53	9,5
Pouco utilizado.	-	-	-	-	21	4,0	21	3,8
Total de respostas múltiplas	3	100,0	37	100,0	519	100,0	559	100,0

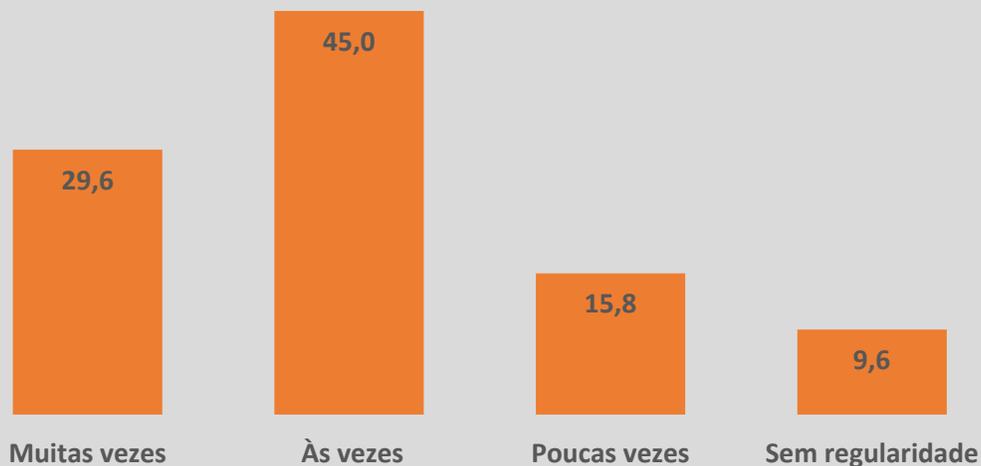
Valorização das finalidades de uso do Caderno de Dados

Do total de 559 respostas registradas, 538 delas demonstram uma **alta valorização em relação às finalidades de uso (96,2%)** do Caderno de Dados, na medida em que promove a transparência das informações, fomenta o debate e facilita o monitoramento do PME. Os aspectos destacados validam a ideia de que o caderno se configura como uma ferramenta estratégica para:

- **Checar informações estatísticas:** 22% o consideram como um instrumento de verificação e validação de informações estatísticas existentes no município.
- **Subsídio para debates:** quase 21% o utilizam para subsidiar trabalhos e debates sobre educação municipal, contribuindo para o desenvolvimento de políticas.
- **Acompanhamento do PME:** Cerca de 19% o empregam para monitorar o progresso em direção às metas do PME.
- **Embasar a tomada de decisão:** Para 16% ele serve como subsídio para a tomada de decisão dos gestores municipais, demonstrando seu papel na definição de prioridades.
- **Pouco uso:** A baixa incidência de respostas - 3,8% - indicando pouco uso do caderno, reforça sua importância e relevância para o trabalho na educação municipal.

Resultados por região geográfica: tendências similares de opiniões, com pequenas diferenças nas percepções: **Capital** - atender ao público em geral aparece com maior frequência se comparado com as outras regiões - **Grande São Paulo**, prioriza de modo mais acentuado o acompanhamento do PME e a checagem das informações estatísticas. **Interior** - similar à obtida no total geral.

Gráfico 2 - Frequência de utilização das informações do Caderno de Dados



Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

Diversidade na frequência de uso

Os dados sobre a frequência de utilização do Caderno de Dados indicam um cenário positivo. A maioria dos respondentes (90,4%) tem um padrão de frequência de uso do Caderno, sugerindo sua relevância no dia a dia da educação municipal. No entanto, há uma grande diversidade na frequência de uso entre os profissionais:

- **"Às vezes" é a prática mais comum:** A maior parte dos respondentes (45%) acessa o caderno com essa frequência, demonstrando sua importância de acordo com a demanda do trabalho.
- **"Muitas vezes":** Quase 30% dos respondentes utilizam o Caderno constantemente, sugerindo um uso mais sistemático, provavelmente relacionado ao acompanhamento detalhado de informações e ao monitoramento de projetos e atividades, como o Plano Municipal de Educação (PME).
- **"Poucas vezes":** Cerca de 16% dos respondentes registram essa frequência, possivelmente devido à atribuições que exigem um acompanhamento menos frequente ou mais periódico, ou por utilizarem outras ferramentas complementares.
- **Acesso sem regularidade:** Apenas uma pequena parcela (9,6%) acessa o caderno sem uma frequência específica.

Tabela 7 – Relevância das informações relativas aos indicadores, presentes no Caderno de Dados

Relevância das informações	Não é relevante		Pouco relevante		Indiferente		Relevante		Muito relevante		Total		
	1		2		3		4		5				
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	Respostas	Valores	RM*
Educação Básica - Matrículas: base para planejar e dimensionar projetos e programas.	2	2	4	8	10	30	92	368	132	660	240	1.068	4,5
Rendimento Escolar - taxas de aprovação; reprovação e abandono: auxiliam o planejamento de ações estratégicas para melhorar o aprendizado.	-	-	6	12	8	24	80	320	146	730	240	1.086	4,5
Distorção idade-série - taxa de eficiência do ensino: possibilita verificar se os alunos estão cursando a série/ano na idade correta e estabelecer medidas de correção de fluxo.	3	3	4	8	10	30	91	364	132	660	240	1.065	4,4
Adequação da Formação Docente - apresenta a evolução do percentual de docentes com formação adequada à disciplina que leciona em cada nível de ensino.	2	2	5	10	17	51	92	368	124	620	240	1.051	4,4
Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB - permitem acompanhar o desempenho, ao longo do tempo, da educação do município.	3	3	2	4	8	24	62	248	165	825	240	1.104	4,6
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB: possibilita monitorar o progresso das escolas da rede de ensino em direção às metas estabelecidas para o aprendizado.	4	4	-	-	8	24	58	232	170	850	240	1.110	4,6
Indicadores sociodemográficos e de educação - informações do Censo Demográfico do IBGE para compreender o contexto social e educacional do município e auxiliar, de forma conjunta com os indicadores, no planejamento de intervenções.	2	2	5	10	11	33	84	336	138	690	240	1.071	4,5
Total do indicador	16	16	26	52	72	216	559	2.236	1.007	5.035	1.680	7.555	4,5

Relevância dos Cadernos de Dados - Avaliação Positiva

Os resultados evidenciam um **consenso bastante positivo** dos respondentes quanto à relevância das informações dos cadernos de dados. A **média geral de 4,5 demonstra uma percepção generalizada sobre a importância** dessa ferramenta para a gestão municipal, com pequena variação de média entre os aspectos avaliados: de 4,4 a 4,6.

Destaque:

- **Desempenho ligeiramente superior dos indicadores de avaliação:** Os indicadores relacionados à **avaliação do Saeb e IDEB** obtiveram a maior pontuação - 4,6 - , sugerindo que os dados sobre o desempenho dos estudantes são considerados especialmente relevantes para a tomada de decisões.
- **Desempenho ligeiramente inferior:** Os itens "**Distorção idade série**" e "**Adequação da Formação docente**" apresentam menores médias - 4,4 - sugerindo que essas informações são importantes, mas que a oferta de dados sobre esses temas nos cadernos pode ser ampliada ou modificada para atender às suas necessidades.
- **Rendimento Escolar** – foi o **único aspecto que não** recebeu nenhuma avaliação na categoria de respostas "**não é relevante**".
- **Relevância dos demais aspectos:** Os demais aspectos avaliados também apresentaram resultados positivos, indicando que os **cadernos de dados abrangem uma gama de informações consideradas significativas para a gestão municipal.**

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*RM = Ranking Médio - varia de 1 a 5; maior proximidade de 5 maior concordância com a afirmação; valores próximos de 1 maior discordância.

Cálculo:

a) As respostas recebem um valor numérico (1 a 5).

b) Multiplicação da frequência de cada resposta por seu valor numérico.

c) Divisão da soma dos produtos pelo número total de respostas.



QUALIDADE DO CADERNO DE DADOS DO MUNICÍPIO



Tabela 8 - Avaliação sobre a qualidade do Acesso ao Caderno de Dados do Município

Indicadores	Discordo totalmente		Discordo		Neutro		Concordo		Concordo totalmente		Total			
	1		2		3		4		5					
	RESPOSTAS											Respostas	Valores	RM*
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor				
Acesso ao Caderno de Dados														
O Portal onde o Caderno está disponibilizado é de fácil acesso.	-	-	3	6	34	102	81	324	122	610	240	1.042	4,3	
A navegação para a localização do Caderno do município no site é fácil e rápida.	-	-	3	6	32	96	79	316	126	630	240	1.048	4,4	
O Caderno está acessível às pessoas que precisam dele.	1	1	10	20	31	93	86	344	112	560	240	1.018	4,2	
A comunicação da publicação do Caderno de Dados por meio de ofício aos gestores do município é eficaz.	2	2	16	32	41	123	71	284	110	550	240	991	4,1	
A divulgação da existência do Caderno por meio das redes sociais favorece o acesso.	-	-	8	16	49	147	76	304	107	535	240	1.002	4,2	
Total do indicador	3	3	40	80	187	561	393	1.572	577	2.885	1.200	5.101	4,3	

Acesso ao Caderno de Dados - Avaliação Positiva

O indicador “Qualidade do Acesso ao Caderno de Dados” obteve uma média geral de 4,3, revelando uma avaliação positiva em relação a todas as afirmações pesquisadas; a variação da média ficou entre 4,1 e 4,4. Isso indica que, de modo geral, os respondentes **consideram o acesso à ferramenta como fácil e eficiente.**

Destaque:

- **Facilidade de navegação:** A alta avaliação - 4,4 - da afirmação sobre a facilidade de navegação para localizar o Caderno de Dados no site indica que a interface da **plataforma é intuitiva e de fácil utilização.**
- **Comunicação da publicação:** a pontuação ligeiramente inferior - 4,1 - da afirmação sobre “a comunicação da publicação do Caderno de Dados por meio de ofício aos gestores do município é eficaz”, sugere que os canais de comunicação utilizados podem não estar sendo totalmente eficazes. A divulgação por meio das redes sociais recebeu média um pouco mais elevada: 4,2.
- **Acesso geral facilitado:** Os demais aspectos avaliados também apresentaram resultados positivos, evidenciando que **o acesso é fácil e está disponível para a grande maioria dos municípios.**

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*RM = Ranking Médio - varia de 1 a 5; maior proximidade de 5: maior concordância com a afirmação; valores próximos de 1 maior discordância.

Cálculo:

a) As respostas recebem um valor numérico (1 a 5).

b) Multiplicação da frequência de cada resposta por seu valor numérico.

c) Divisão da soma dos produtos pelo número total de respostas.

Tabela 9 - Avaliação sobre a qualidade do Conteúdo das Informações do Caderno de Dados do Município

Indicadores	Discordo totalmente		Discordo		Neutro		Concordo		Concordo totalmente		Total		
	1		2		3		4		5				
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	Respostas	Valores	RM*
Conteúdo das informações													
Os eixos temáticos apresentados compreendem os principais assuntos necessários ao acompanhamento da política educacional do município.	-	-	1	2	17	51	105	420	117	585	240	1.058	4,4
A disponibilização dos dados em séries históricas, facilita avaliar o alcance das metas estabelecidas pelo PME.	-	-	1	2	15	45	94	376	130	650	240	1.073	4,5
A atualização periódica das informações permite um acompanhamento contínuo das ações do município.	-	-	-	-	20	60	91	364	129	645	240	1.069	4,5
A existência de dados que favorecem a comparabilidade dos resultados possibilita a compreensão geral do cenário educacional do município.	-	-	-	-	18	54	100	400	122	610	240	1.064	4,4
O conteúdo do Caderno é personalizado e oferece a opção de download, o que favorece a utilização.	-	-	-	-	14	42	81	324	145	725	240	1.091	4,5
O conjunto de dados serve para evidenciar os progressos e os desafios para o desenvolvimento da educação no município.	-	-	1	2	15	45	95	380	129	645	240	1.072	4,5
Total do indicador	-	-	3	6	99	297	566	2.264	772	3.860	1.440	6.427	4,5

Conteúdo da Informação - Avaliação Positiva

A avaliação positiva da qualidade do conteúdo das informações, com uma média geral de 4,5, demonstra que o conteúdo do Caderno atende às necessidades dos respondentes, fornecendo informações atualizadas e comparáveis sobre a educação no município. Praticamente a média entre os aspectos avaliados não variou: de 4,4 a 4,5.

Destaque:

- **Relevância dos eixos temáticos:** A alta valorização dos eixos temáticos e da disponibilidade de dados em séries históricas sugere que o conteúdo do Caderno permite o acompanhamento da política educacional do município de forma eficaz.
- **Atualização periódica:** O foco na atualização periódica das informações demonstra que os respondentes reconhecem a necessidade de ter acesso a dados atualizados para tomar decisões e acompanhar o alcance das metas do PME.
- **Valor dos dados comparativos:** A valorização da comparabilidade qualifica essa informação como essencial para acompanhar a evolução da educação no município.
- **Personalização do conteúdo:** A importância atribuída à personalização do conteúdo indica a relevância em acessar informações específicas para o trabalho.
- **Evidências de progressos e desafios:** A percepção de que as informações do Caderno servem para evidenciar os progressos e os desafios da educação no município sugere que o Caderno está cumprindo seu papel de ferramenta de diagnóstico e acompanhamento.

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*RM = Ranking Médio - varia de 1 a 5; maior proximidade de 5 maior concordância com a afirmação; valores próximos de 1 maior discordância.

Cálculo:

a) As respostas recebem um valor numérico (1 a 5).

b) Multiplicação da frequência de cada resposta por seu valor numérico.

c) Divisão da soma dos produtos pelo número total de respostas.

Tabela 10 - Avaliação sobre a qualidade da Organização do Caderno de Dados do Município

Indicadores	Discordo totalmente		Discordo		Neutro		Concordo		Concordo totalmente		Total		
	1		2		3		4		5				
	RESPOSTAS												
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	Respostas	Valores	RM*
Organização do Caderno de Dados													
Os dados são apresentados de forma clara e sequencial, o que facilita o entendimento.	-	-	-	-	19	57	88	352	133	665	240	1.074	4,5
A formatação do Caderno, padronizada, facilita a leitura e análise.	-	-	1	2	16	48	89	356	134	670	240	1.076	4,5
Os dados organizados podem ser facilmente integrados com outras fontes de informação.	-	-	2	4	29	87	90	360	119	595	240	1.046	4,4
O tamanho da fonte das tabelas e gráficos é adequado, com cores e contrastes que garantem boa legibilidade.	-	-	2	4	14	42	92	368	132	660	240	1.074	4,5
Os gráficos e tabelas são acompanhados de legendas explicativas.	-	-	-	-	19	57	88	352	133	665	240	1.074	4,5
Total do indicador	-	-	5	10	97	291	447	1.788	651	3.255	1.200	5.344	4,5

Organização dos dados - Avaliação Positiva

A avaliação positiva da organização dos dados, com uma **média geral de 4,5**, aponta que a forma como os dados são apresentados é um **fator importante para a compreensão e utilização das informações**. Os resultados confirmam que a organização dos dados apresenta:

- **Clareza e sequencialidade:** A avaliação positiva da forma clara e sequencial como os dados são apresentados indica que a organização do conteúdo facilita a compreensão.
- **Padronização da formatação:** A padronização da formatação do Caderno contribui para a uniformidade da apresentação dos dados e facilita a leitura e análise.
- **Integração com outras fontes:** A possibilidade de integrar os dados do Caderno com outras fontes de informação demonstra a capacidade de se adaptar às necessidades dos gestores; **único aspecto com média 4,4**.
- **Legibilidade de tabelas e gráficos:** O reconhecimento da legibilidade de tabelas e gráficos indica que os elementos visuais do Caderno são adequados e contribuem para a compreensão das informações.

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*RM = Ranking Médio - varia de 1 a 5; maior proximidade de 5 maior concordância com a afirmação; valores próximos de 1 maior discordância.

Cálculo:

a) As respostas recebem um valor numérico (1 a 5).

b) Multiplicação da frequência de cada resposta por seu valor numérico.

c) Divisão da soma dos produtos pelo número total de respostas.

Tabela 11 - Avaliação sobre a qualidade da Integralidade dos Dados do Caderno de Dados do Município

Indicadores	Discordo totalmente		Discordo		Neutro		Concordo		Concordo totalmente		Total			
	1		2		3		4		5					
	RESPOSTAS											Respostas	Valores	RM*
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor				
Integralidade dos dados														
O conjunto de dados é derivado de bases oficiais: MEC/Inep, IBGE, Seade, entre outros e atualizado conforme a disponibilidade da informação.	-	-	-	-	18	54	90	360	132	660	240	1074	4,5	
A produção dos dados segue parâmetros técnicos estatísticos válidos para fornecer de modo confiável as informações.	-	-	-	-	15	45	94	376	131	655	240	1076	4,5	
Total do indicador	-	-	-	-	33	99	184	736	263	1.315	480	2.150	4,5	

Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

*RM = Ranking Médio - varia de 1 a 5; maior proximidade de 5 maior concordância com a afirmação; valores próximos de 1 maior discordância.

Cálculo:

a) As respostas recebem um valor numérico (1 a 5).

b) Multiplicação da frequência de cada resposta por seu valor numérico.

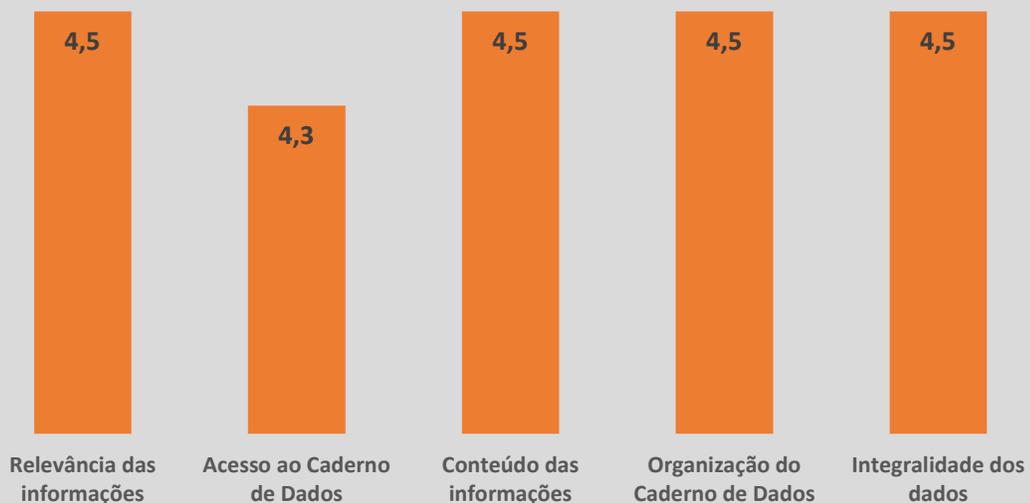
c) Divisão da soma dos produtos pelo número total de respostas.

Integralidade dos Dados - Avaliação Positiva

A percepção positiva dos respondentes quanto à integralidade dos dados nos Cadernos, expressa pela ausência de avaliações negativas e pela média 4,5 em cada aspecto é um indicador positivo. A integralidade avaliada refere-se a:

- **Confiabilidade dos dados:** o conjunto dos dados derivado de bases oficiais - Mec/Inep, IBGE, SEADE, confere credibilidade aos dados e contribui para a percepção de que são confiáveis.
- **Validade dos dados:** a produção dos dados pautada em parâmetros técnicos estatísticos válidos e atualizados ao longo do tempo, atribui consistência para refletir a realidade educacional do município.

Gráfico 3 - Comparativo das Médias dos indicadores sobre a relevância e a qualidade dos Cadernos de Dados do Município



A análise comparativa das médias dos indicadores avaliados revela um alto grau de concordância dos municípios em relação à relevância, qualidade e utilidade das informações contidas nos Cadernos de Dados. A **média geral de 4,5**, que varia de 1 a 5, indica uma **avaliação extremamente positiva**, com destaque para as seguintes características:

- **Relevância e utilidade:** As informações são consideradas essenciais para o planejamento e a tomada de decisões no âmbito municipal, estando alinhadas com as necessidades locais.
- **Organização e padronização:** A organização padronizada dos dados facilita a busca e a comparação de informações.
- **Confiabilidade:** A alta confiabilidade na integralidade dos dados garante a precisão das informações e a segurança na sua utilização.

Embora o **acesso** aos Cadernos seja considerado bom (**média de 4,3**), a pontuação ligeiramente inferior do aspecto Acesso indica a necessidade de aprimorar a divulgação e a comunicação das informações.

Gráfico 4 - Principal fator de recomendação para o uso do Caderno de Dados



Fonte: consulta sobre o Caderno de Dados do Município – FDE – 2024.

Recomendação do Caderno de Dados

Outro dado que **reforça a aprovação dos Cadernos de Dados** é a **alta taxa de recomendação** para o seu uso: 99,6% dos municípios assinalaram essa condição, confirmando a percepção positiva já evidenciada nas médias dos indicadores.

Os três fatores mais citados pelos respondentes - representados por 72,9% do total - para essa alta recomendação estão relacionados à percepção de que o Caderno:

- **Gera conhecimento:** 35,8% destacam que o Caderno contribui para a geração de novos conhecimentos e a compreensão do contexto do município.
- **Oferece informações confiáveis:** 22,5% enfatizam a confiabilidade das informações contidas no Caderno.
- **Contribui para o monitoramento do PME:** 14,6% destacam a importância do Caderno para o acompanhamento do Plano Municipal de Educação.

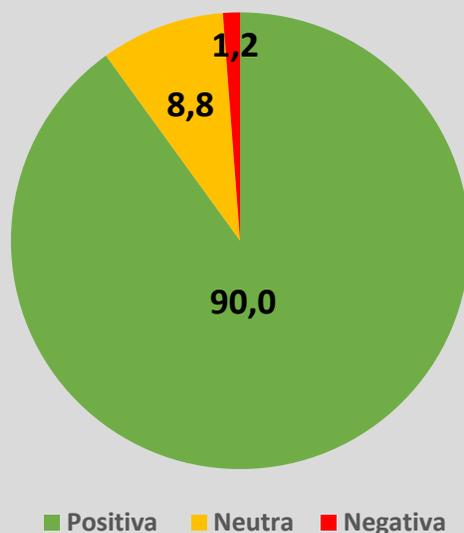
Esses resultados demonstram que o **propósito da criação dos Cadernos de Dados foi alcançado**. Os respondentes percebem que as informações oferecidas não só são imprescindíveis para o acompanhamento e monitoramento dos PMEs, como também proporcionam acesso a dados confiáveis fundamentais para embasar o trabalho cotidiano do município.

Outros fatores destacados pelos respondentes, embora com menor representatividade: utilização para atender demandas do dia a dia, o planejamento municipal, o desenvolvimento de projetos e a organização visual de dados. Esses resultados indicam a **versatilidade do Caderno de Dados**.

Tabela 12 – Percepção geral sobre a contribuição do Caderno de Dados para o trabalho dos gestores municipais (%)

Nota	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
% de respostas	0,4	0,0	0,4	0,4	2,5	6,3	10,0	25,0	19,2	35,8
Percepção	1,2% Negativa				8,8% Neutra		90% Positiva			

Gráfico 5 – Síntese percepção sobre a contribuição do Caderno de Dados



Contribuição Positiva do Caderno de Dados

Os resultados da avaliação sobre a contribuição do Caderno de Dados para o trabalho dos gestores educacionais revelaram uma percepção altamente positiva por parte dos respondentes:

- Cerca de **90% atribuíram notas entre 7 e 10**, destacando a grande contribuição da ferramenta para suas atividades.
- A nota máxima, **10**, foi selecionada pela maior parte dos respondentes - **35,8%**, evidenciando a valorização pelos municípios.
- Uma pequena parcela - **8,8%** - marcou notas entre 5 e 6, indicando uma percepção mais neutra ou indiferente em relação ao Caderno de Dados, sugerindo a necessidade de identificar **possíveis pontos de melhoria na ferramenta**, como a criação de novos indicadores.

Tabela 13 – Sugestões para melhoria e comentários do Caderno de Dados do Município

Categoria		N	%
Sugestões	1. Conteúdo	30	11,7
	2. Formato e apresentação	7	2,7
	3. Divulgação e comunicação	25	9,7
	4. Qualidade/continuidade/atualização	4	1,6
	5. Distribuição	2	0,8
	6. Disponibilização	4	1,6
Sub total		72	28,0
Comentários	1. Conteúdo e Qualidade dos Dados	18	7,0
	2. Acessibilidade e Disponibilidade	12	4,7
	3. Utilidade e Aplicação	30	11,7
	4. Recomendações para Melhoria	3	1,2
Sub total		63	24,5
Elogios		40	15,6
Críticas		12	4,7
Sem sugestões		70	27,2
Total de Manifestações		257	100,0

O conteúdo das respostas abertas dos respondentes categorizado em 5 grupos com subcategorias, apresenta distribuição diferenciada conforme os registros na Tabela 13. Uma mesma resposta pode tratar de mais de um assunto, e, portanto, está incluída em mais de uma categoria.

No total, foram contabilizadas 257 manifestações sobre a avaliação do Caderno de Dados do Município. A categoria **“Sugestões”** concentrou a maior parte das opiniões (28%), representada sobretudo por manifestações relativas ao conteúdo da publicação com sugestões de novos indicadores, entre outros. A divulgação para Secretarias Municipais e escolas também recebeu sugestões referentes à sua ampliação.

A segunda classificada em volume é a categoria **“Comentários”** (24,5%) com destaque para a utilidade e aplicação do Caderno de Dados como ferramenta fundamental para o planejamento e o monitoramento do PME. A qualidade dos dados/informações também foi reconhecida. Ocupam a terceira posição as manifestações de **“Elogios”** (15,6%), direcionadas de modo mais marcante à qualidade da equipe técnica da FDE na produção de excelente material de apoio.

A categoria **‘Críticas’** aparece com o menor número de menções (4,7%), relacionadas principalmente à percepção de que alguns indicadores socioeducacionais estão desatualizados. A categoria **“Sem sugestões”** com 27,2% das indicações é caracterizada sobretudo por nada a declarar ou nenhuma consideração.

Por fim, pode-se afirmar que as manifestações dos respondentes confirmam os resultados positivos obtidos nas questões fechadas e acrescentam algumas sugestões de melhoria pertinentes ao objetivo da avaliação.

Resultados



Alta Valorização

Os resultados demonstram uma alta valorização dos Cadernos de Dados. A maioria dos respondentes considera a ferramenta útil para:

- **Diagnóstico:** Evidenciar os progressos e desafios da educação no município.
- **Tomada de decisões:** Apoiar a formulação de políticas públicas e a alocação de recursos.
- **Monitoramento:** Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação.
- **Checar informações estatísticas :** Verificar e validar as informações estatísticas existentes no município.
- **Subsidiar debates:** Realizar trabalhos e debates sobre educação municipal, contribuindo para o desenvolvimento de políticas.



Grande Potencial

A avaliação aponta o grande potencial do Caderno de Dados do Município; o nível de conhecimento e motivo de utilização são distintos. A grande maioria dos respondentes **(86,6%)** demonstram **conhecimento** sobre o instrumento, com destaque para:

- **Uso profissional e abrangente:** a maior parte utiliza o instrumento como ferramenta de trabalho ou conhecem praticamente todas as informações disponibilizadas.



Relevância e Qualidade do Caderno de Dados

A avaliação revela uma percepção bastante positiva dos municípios em relação à relevância, qualidade e utilidade das informações contidas nos Cadernos de Dados, com destaque para:

- **Relevância e utilidade:** As informações - eixos temáticos, séries históricas, atualização periódica, personalizada - são essenciais para o planejamento municipal e, estão alinhadas com as necessidades locais.
- **Organização e padronização:** A organização padronizada dos dados facilita a busca e a comparação de informações.
- **Confiabilidade:** A alta confiabilidade na integralidade dos dados garante a precisão das informações e a segurança na sua utilização.

Conclusão



Os Cadernos de Dados representam uma ferramenta valiosa e estratégica para a gestão educacional municipal.



Ao fornecer informações precisas, comparáveis e atualizadas, eles contribuem para a melhoria da qualidade do trabalho educacional municipal.



Os municípios participantes valorizam a ferramenta e a utilizam de forma consistente em suas atividades.



Para maximizar o potencial dos Cadernos de Dados, é fundamental investir em sua divulgação, oferecer suporte técnico e incluir novos indicadores.

